

## Trabalhos Científicos

**Título:** Garantindo A Sobrevida De Um Paciente Com Trissomia Do 21 Por Meio Do Teste Do Coraçãozinho- Relato De Caso

**Autores:** GUILHERME NUNES ONAGA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), LUIZA DE AQUINO JANSEN (ANHEMBI MORUMBI), CASSIA SANTOS DO NASCIMENTO (CENTRO UNIVERSITARIO SÃO CAMILO), EDUARDO ANTONIO BARROS SILVA JUNIOR (CENTRO UNIVERSITARIO SÃO CAMILO), CARINA MIKI YOSHIMOTO (CENTRO UNIVERSITARIO SÃO CAMILO), DANIELA FELIX LOPES SALES DE LIMA (CENTRO UNIVERSITARIO SÃO CAMILO), BRUNO CATAPANI SILVA (CENTRO UNIVERSITARIO SÃO CAMILO), GUILHERME ANTONIO RODRIGUES DE MEIRA (CENTRO UNIVERSITARIO SÃO CAMILO), RENATO OLIVEIRA DE LIMA (CENTRO UNIVERSITARIO SÃO CAMILO)

**Resumo:** Introdução: Cardiopatias em pacientes com Trissomia do 21 podem atingir uma incidência de até 50% dos casos. Descrição do caso: recém-nascido do sexo masculino, idade gestacional de 37 semanas, pesando 2530 gramas, parto cesárea por apresentação pélvica, Apgar 9/9. Ao exame físico, implantação baixa das orelhas, macroglossia, braquicefalia, epicanto, hipotonía muscular, hérnia umbilical e sem nenhuma alteração cardiovascular evidente. Foi solicitado cariótipo para confirmação da suspeita clínica de Trissomia do 21. Com 24 horas de vida, estando em bom estado geral em setor de alojamento conjunto, realizou teste do coraçãozinho que evidenciou saturação de oxigênio igual a 93% em membro superior direito e 91% em membro inferior direito. Repetido o exame após uma hora, confirmou-se uma saturação inferior a 95% em ambos os membros. Após internação em uma unidade neonatal, realizou ecocardiograma transtorácico que evidenciou dextroposição da aorta, ampla comunicação interventricular (5,8 mm), contratilidade ventricular direita preservada, anel valvar pulmonar de 6 mm e canal arterial pérvio de 2,6 mm. Identificada a cardiopatia Tetralogia de Fallot de boa anatomia, além da persistência do canal arterial, foi instituído suporte de cuidados intensivos por um período de 11 dias até a alta hospitalar com propranolol e suporte multiprofissional. Não apresentou nenhuma intercorrência no decorrer da internação. Discussão: devido à alta prevalência de cardiopatias congênitas em pacientes diagnosticados com Trissomia do 21, o ecocardiograma deve ser considerado. Em casos em que o exame não esteja prontamente disponibilizado, o teste do coraçãozinho poderá identificar casos graves cujos cuidados de terapia intensiva devam ser prontamente instituídos. Conclusão: o teste de coraçãozinho, com sensibilidade de 75% e especificidade de 99%, poderá ser essencial para o diagnóstico precoce de cardiopatias graves que ainda não apresentaram nenhuma manifestação clínica.